

A atual divisão política da África

CARLOS GOLDENBERG
Geógrafo do CNG

Em 1950, apenas o Egito, a União Sul Africana, a Etiópia (Abissínia) e a Libéria, eram independentes. Todo o restante da África, um continente de cerca de três vezes e meia o tamanho do Brasil, era então dependente de potências européias sob várias formas:

- a) Tutela — sistema, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em substituição ao sistema de mandatos da Liga das Nações, aplicado às colônias das nações derrotadas na guerra mundial.

O mecanismo para a fiscalização internacional de fato em relação a cada território tem início com a assinatura de um acôrdo formal entre as Nações Unidas e a respectiva autoridade administradora.

Nesse acôrdo, a autoridade administradora se compromete a administrar os territórios na conformidade dos princípios da Carta das Nações Unidas e de modo a permitir a consecução dos objetivos formulados na Carta (desenvolvimento progressivo dos territórios tutelados para alcançarem a independência).

Em fins de 1947 haviam sido colocados sob o sistema internacional de tutela os seguintes territórios africanos.

Camarões (Camerun) — parte sob administração francesa.

Camarões (Camerun) — setentrional e meridional, parte sob administração da Grã-Bretanha.

Togo — parte sob administração da França.

Togo — parte sob administração da Grã-Bretanha.

Ruanda-Urúndi — sob administração da Bélgica.

Tanganica — sob administração da Grã-Bretanha.

Somália Italiana — sob administração da Itália (1949).

Apenas uma das antigas potências mandatárias havia declinado de colocar seu “pupilo” sob o sistema internacional de tutela: a República da África do Sul (União Sul Africana) que se negou a integrar o território sob seu mandato — África Sudoeste — no sistema de tutela da ONU. O problema da África Sudoeste vem ocupando as Nações Unidas desde o ano de 1946.

Além dos povos dependentes que viviam nos territórios colocados sob o sistema de tutela das Nações Unidas, ainda milhões de outras pessoas viviam nos territórios dependentes de potências européias, chamados territórios não autônomos, na linguagem da Carta da ONU.

- b) Colônia — representam países que foram colonizados ou ocupados por potências européias.
- c) Protetorado — são territórios colocados sob a proteção de uma nação por acôrdo ou negociação.
- d) Colônia e protetorado.
- e) Províncias ou departamentos de ultramar — ou unidades análogas integradas na nação.

Hoje, a África além de vários territórios não autônomos, apresenta 36 nações independentes. Eis, em resumo, a evolução política da África:

1 — ETIÓPIA¹ — Adis Abeba

A mais antiga nação independente da África. Em 1952 a Eritréia foi incorporada à Etiópia num regime federativo. Em 1962 o imperador etíope dissolveu a federação transformando a Eritréia em uma província etíope.

2 — LIBÉRIA — Monróvia

Único país africano que nunca esteve sob controle de potência estrangeira. Fundada em 1847.

3 — REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL — Cabo e Pretória

Cabo é a sede do Legislativo e Pretória, do Executivo. Alcançou a independência, da Grã-Bretanha, em 1931. Possui terras antárticas (ilhas Marion e Príncipe Eduardo). Mantém a posse da África Sudoeste. Desligou-se da Comunidade Britânica de Nações.

4 — REPÚBLICA ÁRABE UNIDA — Cairo

Foi previamente parte do Império Otomano. Tornou-se independente da Grã-Bretanha em 1936, tendo independência condicional a partir de 1922. Em abril de 1963, o Egito uniu-se ao Iraque e à Síria formando uma nova nação árabe denominada República Árabe Unida. Desfeita a união em julho de 1963, o Egito manteve a denominação de República Árabe Unida (RAU).

5 — LÍBIA — Trípoli

Italiana de 1911 a 1943. Independente em 1952 quando terminou a ocupação anglo-francesa instaurada durante a 2.ª guerra mundial em substituição à dominação italiana. Reino formado pelas antigas províncias da Tripolitânia, da Cirenaica e do Fezan.

6 — TUNÍSIA — Túnis

Data de 1881 o estabelecimento do protetorado francês sobre a Tunísia. Tornou-se independente em março de 1956.

7 — MARROCOS — Rabat

Em 1912 a França estabeleceu seu protetorado sobre o Marrocos. O Marrocos Espanhol (cap. Tetuan) foi incorporado ao Marrocos quando de sua independência da França, março de 1956. Posteriormente, Tânger também foi incorporado.

8 — SUDÃO — Kartum

Da Grã-Bretanha desde 1899. Depois de um período de governo anglo-egípcio, em condomínio, emergiu como nação livre em 1956.

9 — GANA — Acra

Independente, da Grã-Bretanha, em março de 1957. Formado pela antiga Costa do Ouro em união com a parte do Togo que estava sob tutela inglesa.

¹ Capital.

Em 1958, poucos meses depois de assumir o poder, o general DE GAULLE fiel às promessas que fez na cidade de Brazzaville, no Congo Francês, durante a guerra, realizou uma consulta ao povo para que as velhas colônias francesas decidissem livremente seu desejo de continuar unidas ao destino da metrópole ou separar-se definitivamente dela.

Para dar aos territórios — que deviam decidir seu futuro através do voto — uma idéia clara e inequívoca de quais seriam as alternativas, DE GAULLE expôs, em branco e preto, as perspectivas da situação.

Os que votarem SIM, gozarão de uma ampla autonomia interna e da ajuda econômica da França, além de sua proteção diplomática e militar. Os que decidirem pelo NÃO, deixarão de pertencer imediatamente à Comunidade, perderão toda ajuda econômica e terão que dar os primeiros passos sozinhos.

10 — GUINÉ — Conacry

Somente a Guiné se atreveu a dizer NÃO, tornando-se independente em setembro de 1958.

As outras (Madagáscar; Sudão Francês; Senegal; Mauritânia; Gabon; Tchad; Congo Médio; Oubangui; Costa do Marfim; Dohomey; Alto Volta Níger), optaram (votaram SIM) para o estatuto de estado-membro da Comunidade. Os territórios de ultramar da república francesa, na África, que optaram para conserva de sua vinculação direta com a França, estatuto de Territórios de Ultramar (artigos 72 e 74 da Constituição), foram: Comores e Somália Francesa. O território de ultramar — Ilha da Reunião — já possuía o estatuto de Departamento Metropolitano.

A nova constituição francesa de 28-9-1958 (V República), na qual os artigos referentes à Comunidade ocupam lugar preferencial, permitia ampliar consideravelmente o grau de liberdade interna e autonomia de que gozam as “novas repúblicas africanas”.

Podem, constitucionalmente, chegar até à independência, se fôr esse o desejo da maioria, livremente expresso, porém em tal caso ser-lhes-á aplicado automaticamente o “estatuto de separação”, que caracterizou o nascimento da Guiné como nação soberana. Desde então tornaram-se independentes:

11 — SENEGAL¹ — Dacar

Em agosto de 1960.

12 — REP. MÁLI — Bamako

Antigo Sudão Francês. Após à sua independência (setembro de 1960) formou com o Senegal a chamada federação Máli. A federação foi desfeita pouco tempo depois, passando o Sudão a manter a denominação de Máli.

13 — REP. MALGAXE — Tananarivo

Em junho de 1960. Compreende a ilha de Madagáscar.

14 — DAOMÉ — Pôrto Nôvo

Em agosto de 1960.

¹ Em setembro de 1963 a GÂMBIA (cap. Bathurst), antiga colônia e protetorado britânico, associou-se ao Senegal.

15 — NÍGER — Niomey

Em agosto de 1960.

16 — REP. VOLTENSE — Ouagadougou

Em agosto de 1960. Antigo Alto Volta.

17 — COSTA DO MARFIM — Abijan

Em agosto de 1960.

18 — REP. CENTRO AFRICANA — Bangui

Em agosto de 1960. Antigo território francês de Oubangui.

19 — TCHAD — Fort Lamy

Em agosto de 1960.

20 — CONGO — Brazzaville

Em agosto de 1960. Antigo Congo Francês.

21 — GABON — Libreville

Em agosto de 1960.

22 — REP. ISLÂMICA DA MAURITÂNIA — Nona Kahol

Em novembro de 1960.

A antiga África Ocidental Francesa era constituída pela federação de quatro territórios: Gabon, Oubangui, Tchad e Congo.

A antiga África Ocidental Francesa era constituída pela federação dos seguintes territórios: Mauritânia, Costa do Marfim, Da-homey, Alto Volta, Níger, Sudão, Senegal e Guiné.

23 — CAMARÕES (CAMERUN) — Iaundé

Fazia parte da antiga África Ocidental Alemã. Constituído pela parte do Camerun que estava sob tutela da França em união com a região meridional da parte do Camerun que estava sob tutela da Grã-Bretanha, tornou-se independente em janeiro de 1960.

24 — TOGO — Lomé

Ex-colônia alemã. Tornou-se independente em abril de 1960, constituído pela parte do Togo que estava sob tutela da França.

25 — REP. DA SOMÁLIA — Mogadíscio

Constituída pela antiga Somália Italiana e pela Somália Inglesa. Tornou-se independente em julho de 1960.

A Somália reivindica as regiões etíopes de Ogaden e Haud, com os 700 000 somális que ali vivem.

26 — NIGÉRIA — Lagos

Independente em outubro de 1960. É a mais populosa nação do continente africano. A Nigéria, antigo protetorado britânico, é

uma federação constituída por três grandes grupos regionais: Norte, Leste, Oeste. A região setentrional da parte do Camerun sob tutela da Grã-Bretanha, uniu-se à Nigéria.

27 — SERRA LEOA — Freetown

Colônia e protetorado britânico, alcançou a independência em abril de 1961.

28 — TANGANICA¹ — Dar Es Salam

Ex-colônia alemã. Mandato e posteriormente tutela da Grã-Bretanha, alcançou a independência em dezembro de 1961.

28A — ZANZIBAR E PEMBA — Zanzibar

Protetorado britânico desde 1890, tornou-se independente em dezembro de 1963. Em abril de 1964 Tanganica e Zanzibar decidiram integrar um só Estado soberano sob a denominação de República Unida de Tanganica e Zanzibar, concentrando-se em um só membro das Nações Unidas.

29 — ARGÉLIA — Argel

Era considerada parte integrante da metrópole francesa. Obteve a independência em julho de 1962.

O Marrocos, a Tunísia e a Argélia constituem o chamado Magreb ou África Menor.

30 — CONGO — Leopoldville

Antigo Congo Belga. Independente em junho de 1960, 75 anos após a sua criação pelo rei LEOPOLDO II da Bélgica.

31 — RUANDA — Kigáli

32 — BURÚNDI — Usumbura

Em julho de 1962, Ruanda Urúndi transformou-se em dois estados independentes: Ruanda e Burúndi. Os dois reinos eram originariamente parte do império africano da Alemanha e tinham sido postos sob tutela da Bélgica depois da 2.^a guerra mundial.

33 — UGANDA — Kampala

Kampala é a capital constitucional e Entebe é a capital administrativa. Protetorado da Grã-Bretanha desde 1894, obteve a independência em outubro de 1962.

34 — QUÊNIA — Nairobi

Antiga colônia e protetorado britânico, tornou-se independente em dezembro de 1963.

35 — MALAWI — Zomba

Ex-protetorado da Grã-Bretanha, sob a denominação de Nias-salândia. Tornou-se independente em julho de 1964. Blantyre é a principal cidade.

¹ Vide Zanzibar.

36 — ZAMBIA — Lusaka

Antigo protetorado inglês, com a denominação de Rodésia do Norte. Tornou-se independente em outubro de 1964.

A ILHA REUNIÃO capital St. Denis, é um departamento metropolitano da França, integrado na República Francesa, em pé de igualdade com os Departamentos da França Metropolitana¹.

TERRITÓRIOS DE ULTRAMAR DA FRANÇA:²

SOMÁLIA FRANCESA — Djibúti

ILHAS COMORES — Dzaudzi

Portugal considera seus territórios na África e na Ásia como províncias ultramarinas, integradas na República Portuguesa, gozando das mesmas regalias que as províncias metropolitanas e, não como colônias, às quais, portanto, não cabem as disposições da ONU relativas aos territórios não autônomos (envio de relatórios).

As províncias ultramarinas de Portugal, na África, são as seguintes:

ANGOLA — São Paulo de Luanda

Inclui o enclave de Cabinda.

MOÇAMBIQUE — Lourenço Marques

GUINÉ PORTUGUESA — Bissau

IS. CABO VERDE — Praia

IS. SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE — São Tomé

Os arquipélago dos AÇÓRES (cap. Ponta Delgada) e da MADEIRA (cap. Funchal), são partes integrantes da metrópole.

PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS DA ESPANHA:³

ÍFNI — Sidi Ífni

SAARA ESPANHOL — El Aiun

Compreende SAQUIA EL HAMARA e RIO DE ORO.

GUINÉ ESPANHOLA — Santa Isabel

Compreende ILHAS FERNANDO PÓ, ANO BOM, ELOBEY, CO-RISCO, e RIO MUNI na parte continental.

O arquipélago das CANÁRIAS (cap. Las Palmas e Santa Cruz de Tenerife), é parte integrante da metrópole.

¹ Os departamentos são representados no Parlamento Francês por deputados e senadores eleitos por sufrágio universal e estão sob a autoridade de um prefeito nomeado pelo ministro do Interior Francês.

² Os territórios de ultramar gozam de completa autonomia interna dentro do âmbito da República Francesa. Os habitantes dos territórios ultramarinos franceses são cidadãos franceses e desfrutam do sufrágio universal. São representados no Parlamento Francês por deputados e senadores. Nos territórios, o alto comissário, que é o representante da República Francesa, promulga as leis e decretos aplicáveis aos territórios e vela pela legalidade das decisões administrativas. Além disto é responsável pela defesa e segurança exteriores dos territórios.

³ Constituem 3 das 53 províncias em que se divide administrativamente a Espanha.

"PLAZAS" DE SOBERANIA DA ESPANHA:

CEUTA
 MELLILA
 PEÑON DE LA GOMERA
 PEÑON DE ALHUCEMAS
 ILHAS CHAFARINAS

PROTETORADOS BRITÂNICOS

SWAZILÂNDIA — Mbane
 BECHUANALÂNDIA — Mafeking
 RODÉSIA DO NORTE — Lusaka
 RODÉSIA DO SUL — Salisbury

Estes dois últimos e mais a Niassalândia, constituíam a federação da Rodésia e Niassalândia. A federação foi desfeita em janeiro de 1964. A Rodésia do Sul é uma colônia com certas qualificações. A Rodésia do Norte se converterá em nação independente de Zâmbia a 24-10-64.

COLÔNIAS BRITÂNICAS:

BASUTOLÂNDIA — Maseru
 ILHA SANTA HELENA — Jamestown
 ILHA ASCENÇÃO — Georgetown
 ILHA TRISTÃO DA CUNHA — Edimburgo
 ILHA MAURÍCIA — Port Louis

Apresenta como dependências as ilhas Chagos e outras.

ILHA SEYCHELLES — Vitória

TUTELA DA REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL:

SUDOESTE AFRICANO — Windhurst

Assim, podemos concluir que a África participa ativamente das votações da organização das Nações Unidas, uma vez que representa cerca de 1/3 de seus membros.